

# MURALHAS

**Fátima Venutti**

**MURALHAS**

*Fátima Venutti*

Hoje,  
Resolvi sobrevoar muralhas.

Pés descalços,  
Sangrei centímetros lineares  
Tijolos sobrepostos no silêncio calcificado.  
Verdades aterradas no concreto  
Uma a uma, amordaçadas.  
Inválidas cinzas.

Avistei-me ao centro,  
Enclausurada,  
Na sombra de meus sonhos  
E teias que desconstruí.  
Emaranhada em memórias,  
Fartas insígnias  
De outonos esquecidos.

Passo a passo  
No equilíbrio do vento

Circundei minh' aura  
Ao sentir passar o tempo  
À minha frente  
(outrora no centro,  
Ninho de esperas)  
Revi gastas batalhas,  
Perdas e enganos incontados.  
Refiz planos flagelados  
Encontros engasgados  
E esqueci de mim,  
Numa chuva rasante qualquer  
Num tempo sem nome  
Sem presença,  
Sem existência de lugar  
E de enfim.

Sobre a muralha,  
Miro os passos,  
Carimbo dos sonhos enterrados,  
Marcados a fogo  
Na terra batida, num verão qualquer.  
Pássaro-preto rouba-me as chaves  
E despede-se,  
Num fio de azul,  
Da minha infância.  
No pátio da clausura,  
Minha sombra se desfaz,  
Com ela, a muralha deste fardo.  
...

Hoje,

Aprendi a ser só.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/muralhas-1>